

CANA-DE-AÇÚCAR**Período: Novembro de 2017****Quadro I - PREÇO NA USINA EM SÃO PAULO – (Em R\$/unidade*)**

Produtos	Unidade	24 Meses	12 Meses	1 Mês	Mês Atual
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	Saco/50 kg	76,44	98,06	54,64	64,39
Etanol Anidro Carburante	1 litro	1,9685	2,0551	1,6266	1,8122
Etanol Hidratado Carburante	1 litro	1,7241	1,8546	1,5315	1,6562

(*) Valores sem incidência de impostos

Fonte: Cepea/Esalq – Elaboração: Conab - Dezembro de 2017

Quadro II - PREÇO DO AÇÚCAR CRISTAL COLOCADO NO PORTO DE SANTOS - SP NA CONDIÇÃO SOBRE RODAS - (Em R\$/Saca de 50kg*)

Produtos	Unidade	24 Meses	12 Meses	1 Mês	Mês Atual
Açúcar Cristal Santos - SP Cor ICUMSA Máximo 150	Saco/50 kg	76,64	95,38	55,05	64,8

(*) Valores sem incidência de Impostos

Fonte: Cepea/Esalq – Elaboração: Conab – Dezembro de 2017

Quadro III - PREÇO INTERNACIONAL

Produto	Centro de Comercialização	Períodos anteriores			Mês atual
		24 Meses	12 Meses	1 Mês	
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)	Ice Future Nova York	14,89	20,81	14,23	14,98

Fonte: CSCE-New York - Elaboração: Conab – Dezembro de 2017

Câmbio médio do mês atual: R\$/US\$ 3,258735

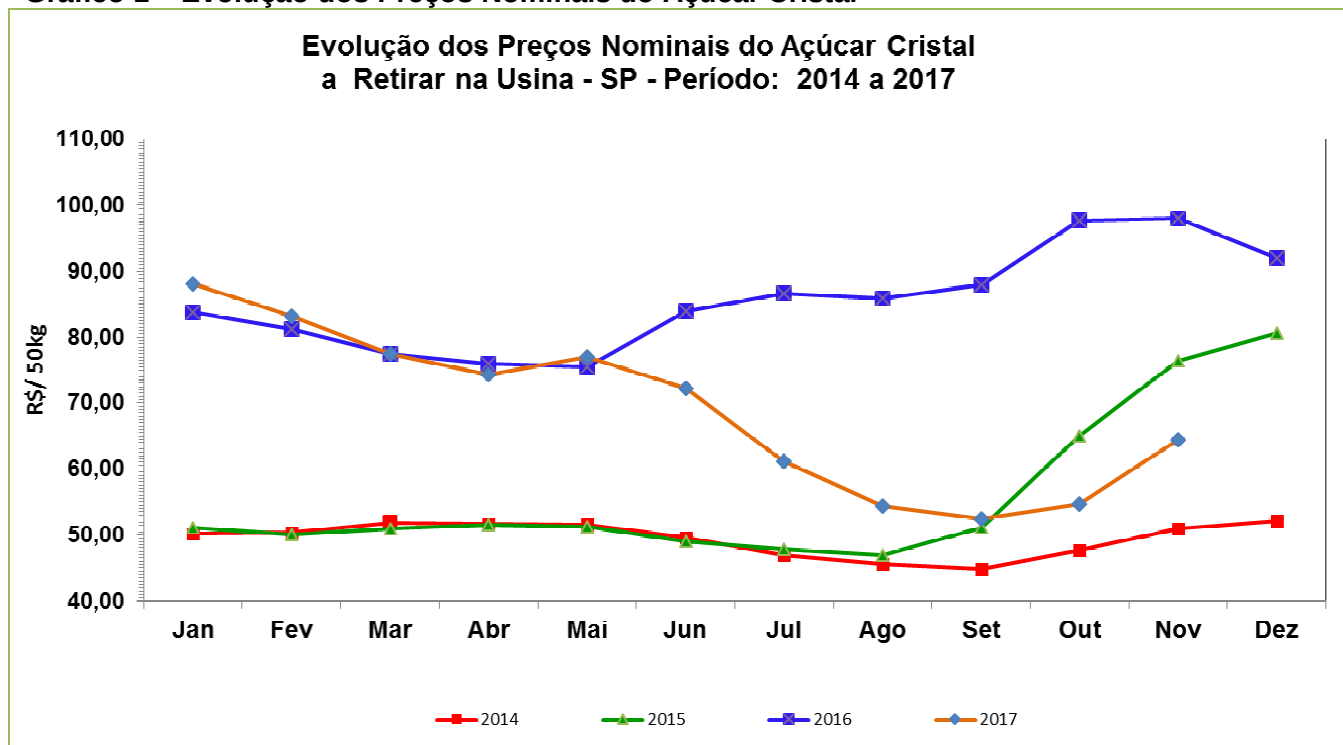
1.MERCADO INTERNO**1.1 Açúcar**

O volume de moagem de cana-de-açúcar em novembro totalizou 38,57 milhões de toneladas, apresentando variação negativa anual de 6,92% e mensal de 38,21%, devido às interrupções decorrentes do clima chuvoso e da finalização das atividades por parte de 147 usinas, reforçando ainda mais a inversão de tendência no mix de produção em prol do etanol, 63,17% da matéria-prima foi utilizada na fabricação do biocombustível no mês em análise. Foram produzidas 1,99 milhão de toneladas de açúcar, decréscimo anual de 20,5% e mensal de 48%.

O preço do açúcar cristal a retirar da usina em SP, em novembro, iniciou cotado a R\$ 58,37/Sc, terminando ao valor de R\$ 69,12/Sc, com média mensal de R\$ 64,12/Sc. A

valorização mensal foi de 17,95% e deu-se pelo aumento da demanda, pelo clima chuvoso e pela finalização de algumas usinas, gerando uma oferta mais restrita (Gráfico 1).

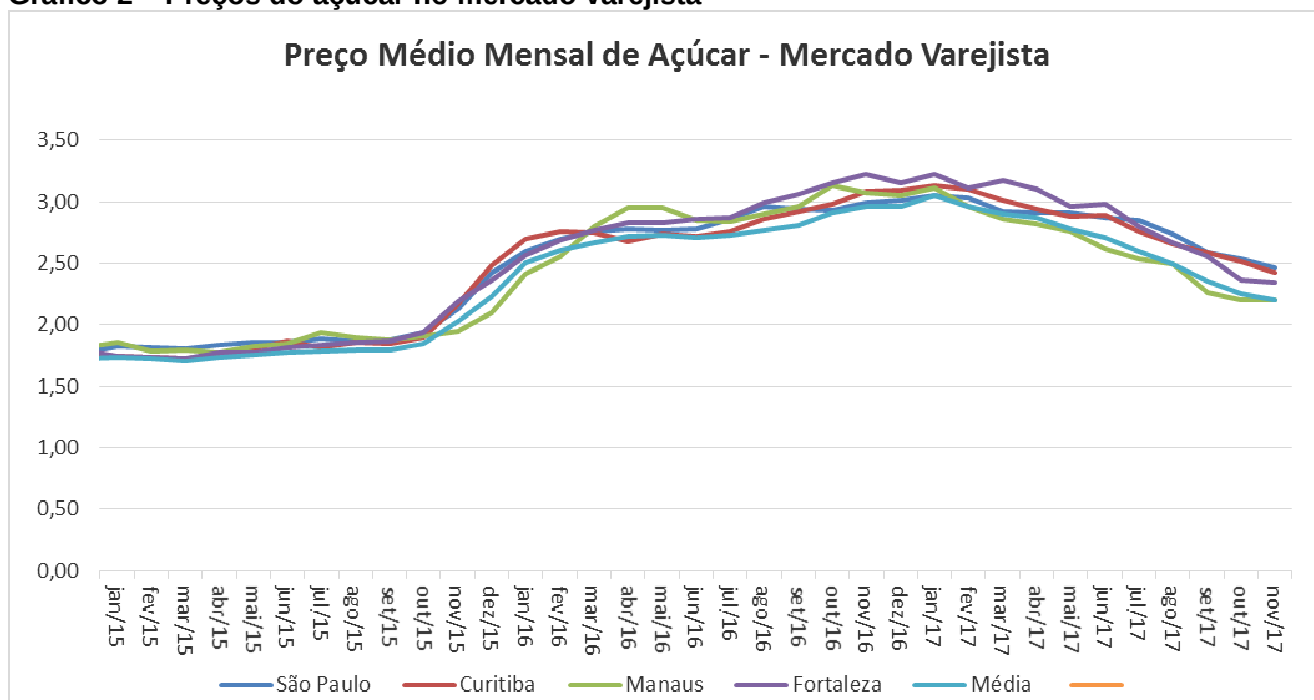
Gráfico 1 – Evolução dos Preços Nominais do Açúcar Cristal



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab – Dezembro de 2017.

O mesmo comportamento de valorização nas cotações dos preços nominais do açúcar cristal a ser retirado na usina em SP também pôde ser observado no produto posto em Santos/SP, que apresentou acréscimo mensal de 17,71%, com média mensal de R\$ 64,80/sc. O mercado varejista ao contrário do atacado permaneceu em movimento de queda, e apresentou recuo negativo em todos as capitais, sendo que em Goiânia foi maior em 7,81%. A média de cinco capitais representando cada região brasileira foi de R\$ 2,20 o saco de açúcar cristal, contendo 3 kg, conforme pesquisa realizada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – Dieese em cinco capitais das diferentes regiões brasileiras, ao longo de três anos, vide Gráfico 2.

Gráfico 2 – Preços do açúcar no mercado varejista



Unidade de medida: Pacote de 3 kg

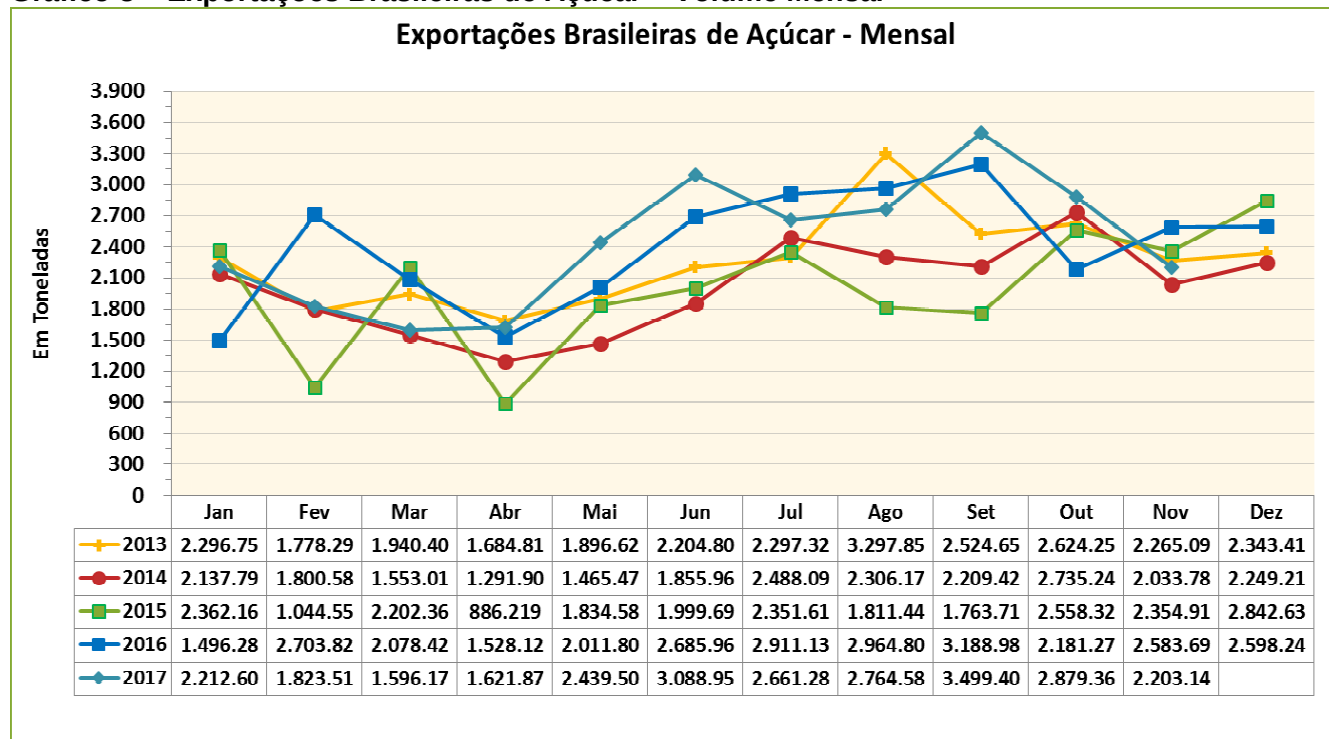
Fonte: Dieese – Elaboração: Conab em Dezembro de 2017

Já no Nordeste, os preços iniciaram o mês desvalorizados, e só subiram a partir da segunda quinzena, quando aumentou a demanda pelo produto. Em Pernambuco, a queda mensal foi de 1,9% e anual de 37,01%, ao valor de R\$ 60,37/Sc; em Alagoas a desvalorização mensal foi de 6,61% e anual de 36,31%, à cotação de R\$ 62,45/Sc. Por fim, na Paraíba, o deságio mensal foi de 1,64%, o anual de 34,8% e a média mensal ficou cotada a R\$ 52,19/Sc.

1.1.2 Exportações

O volume exportado de açúcar em novembro/17 apresentou declínio mensal de 30,69% e anual de 14,78% -, reflexo da menor oferta interna do adoçante. Foram embarcados 2,2 milhões de toneladas de açúcar bruto e refinado ao valor de US\$ 792.434 dólares, conforme pode ser observado no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Exportações Brasileiras de Açúcar – Volume Mensal



Fonte: Secex – Elaboração: Conab em Dezembro de 2017

1.3. Etanol

Com menor rendimento na moagem de cana-de-açúcar diminuiu em 40% a produção mensal de etanol, apesar de ter aumentado a destinação para a produção do biocombustível. Foram produzidos 1,86 bilhão de litros, sendo 1,06 bilhão de hidratado e 0,8 bilhão de anidro.

Quanto ao preços dos etanóis, estes apresentaram incremento de 11,41% e 8,14% para o anidro e hidratado, e suas médias mensais fecharam o mês em R\$ 1,8122/l e R\$ 1,6562/l, respectivamente (Gráfico 4). Em virtude da expansão mundial do preço do petróleo e da cotação da gasolina no mercado interno, o etanol voltou a ser mais atrativo e aumentou a demanda pelo produto, o que pôde ser observado ao longo do mês. Outro fator altista foi a menor oferta e o menor volume negociado, em decorrência da finalização de grande parte das usinas.

Gráfico 4 – Evolução dos Preços nominais do etanol anidro e hidratado, a retirar na usina

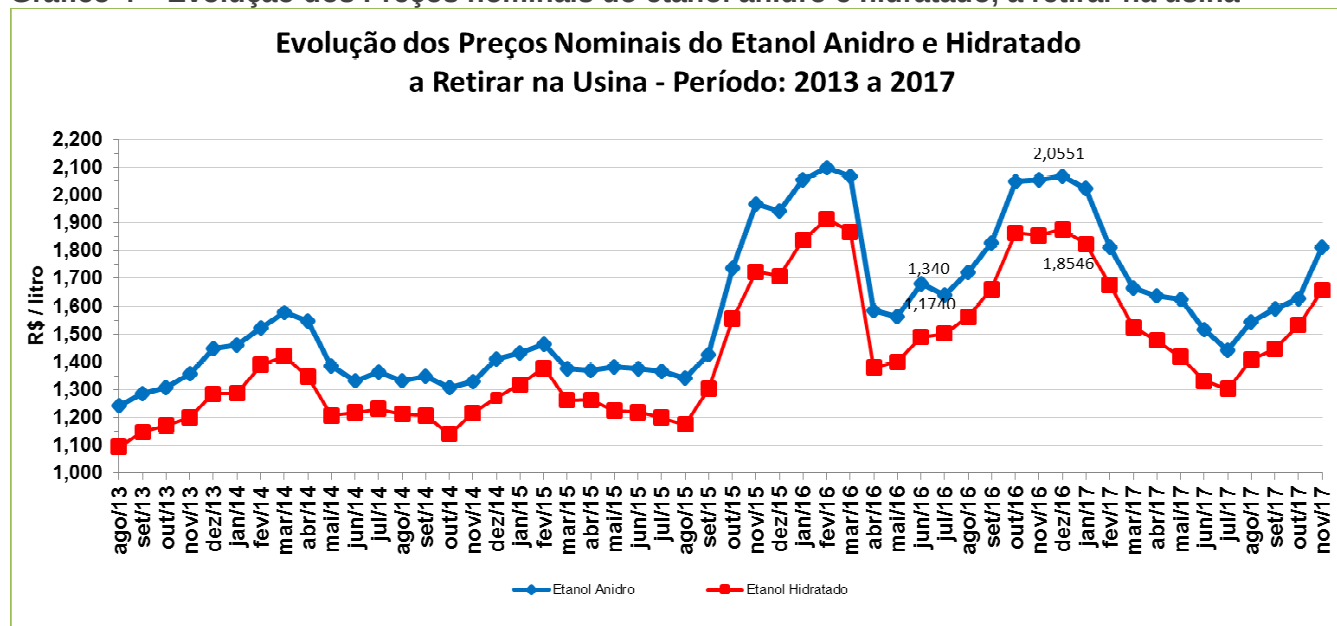
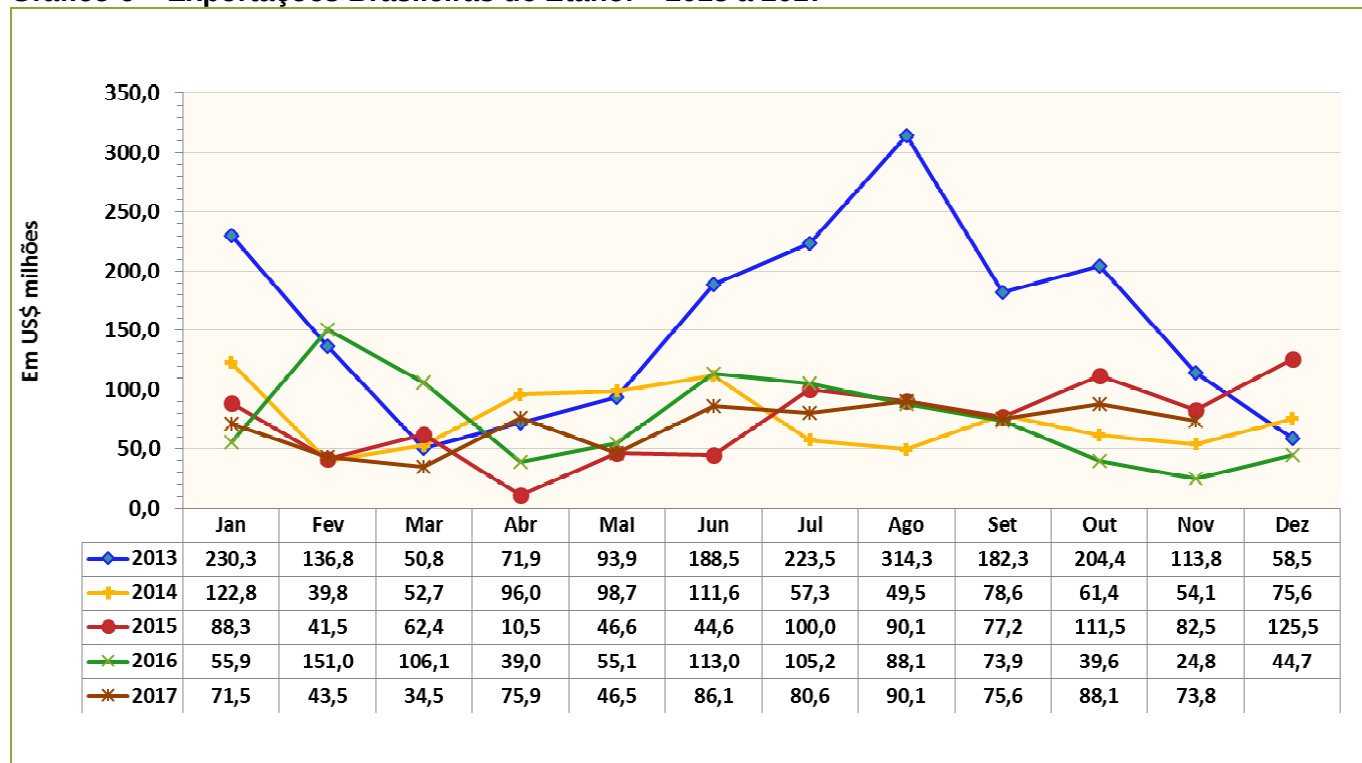


Gráfico 6 – Exportações Brasileiras de Etanol – 2013 a 2017

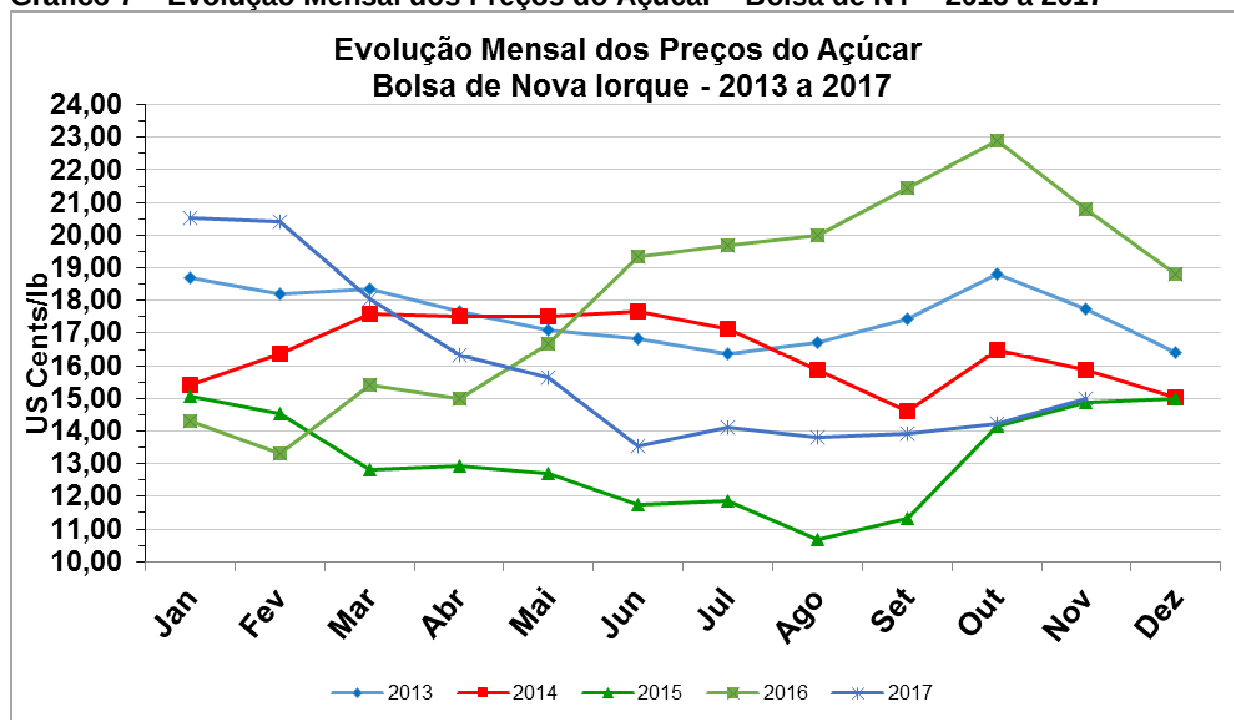


Fonte: Secex – Elaboração: Conab em Novembro de 2017

1.3. Mercado Internacional

No mercado internacional, as cotações do açúcar demerara na Bolsa de Nova York iniciaram o mês ao valor de US\$ 14,61/Lb e seguiram com valorizações nas semanas seguintes, resultado da alta do petróleo no mercado internacional, além da menor oferta de açúcar no Centro-Sul do Brasil, prejudicado pela proximidade da chegada da entressafra. Somente na última semana o mercado não apresentou valorização, devido à desvalorização da moeda brasileira em detrimento da americana. A média mensal fechou em US\$ 14,98/Lb, apresentando valorização mensal 5,27% e desvalorização anual de 28%, conforme ilustra o Gráfico 7.

Gráfico 7 – Evolução Mensal dos Preços do Açúcar – Bolsa de NY – 2013 a 2017



Fonte: Ice Report Center Nova Iorque – Elaboração: Conab em Dezembro de 2017

1.3 Quadro de Suprimento

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA a produção mundial de açúcar para a safra 2017/2018 será de 184,9 milhões de toneladas, sendo que a maior parte da produção é de açúcar proveniente da cana (142,4 milhões de toneladas, 77,01% da produção total), conforme Quadro IV.

Para a safra vigente, estima-se um aumento de 7,87% em relação à safra anterior, apresentando o maior volume na série demonstrada e comprovando os rumores de uma safra superavitária devido à maior colheita dos principais produtores:

Brasil, Índia, União Europeia (que produz açúcar de beterraba), Tailândia e China. Ainda, de acordo com o USDA, a previsão do consumo mundial é de 174,2 milhões de toneladas, apresentando pequena variação anual positiva de 1,5%.

Quadro IV – Quadro de Suprimento Mundial de Açúcar

QUADRO DE SUPRIMENTO MUNDIAL DE AÇUCAR - SAFRAS 2012/2013 a 2017/2018						
DISCRIMINAÇÃO	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 (1)	2017/2018 (2)
ESTOQUE INICIAL	35,2	42,3	44,8	48,8	44,0	39,0
PRODUÇÃO AÇUCAR CANA	141,4	142,2	140,6	131,3	133,4	142,4
PRODUÇÃO AÇUCAR BETERRAB	36,4	33,6	36,9	33,4	38,1	42,5
PRODUÇÃO AÇUCAR TOTAL	177,8	175,9	177,4	164,7	171,5	184,9
IMPORTAÇÃO	51,4	51,5	50,2	54,6	54,9	53,6
OFERTA TOTAL	264,467	269,6	272,5	268,0	270,5	277,6
CONSUMO	165,3	165,7	167,9	169,2	171,6	174,2
EXPORTAÇÃO	55,7	57,9	55,0	54,0	59,0	61,9
ESTOQUE FINAL	42,3	44,8	48,8	44,0	39,0	40,8

Fonte: USDA

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado

Tel.55 (61) 3312 2235

Email – flavia.soares@conab.gov.br

Site: www.conab.gov.br